

# A Equação Inalterada pelo fator Tempo

Este manuscrito está sendo redigido em um estado mental onde não posso afirmar com clareza que os fatos e afirmações contidas nele foram realmente verídicas ou apenas invenções da minha mente.

Compreendendo isso desejo a todos uma boa leitura, especialmente a retratada nesse conto como narizinho.

Sumário.....

Capítulo 01 - A Descoberta

Capítulo 02 - O Brilho

Capítulo 03 - A Descoberta

Capítulo 04 - A Frustração

Capítulo 05 -

Capítulo 06 -

Capítulo 07 -

---

## Capítulo 01 - A Descoberta

Preciso iniciar essa história bem antes de conhecer narizinho...

O ano era 2020, meados de junho, férias escolares. Eu me encontrava em uma situação onde acreditei ter meu coração partido pela primeira vez, primeiras lágrimas derrubadas por uma mulher...

Após esse infortúnio parti em uma jornada de exploração rumo ao desconhecido, uma terra que meses depois se tornaria meu reino de mentiras. Ao chegar a essa terra logo provei de uma bebida da qual logo me apaixonei, o ego, a primeira dose deste licor me foi ofertada quando numa jornada exploratória a essa terra sem leis conheci uma garota a qual jamais imaginei chegar aos pés e comecei a notar o lugar que eu poderia me posicionar na cadeia alimentar. Derrepente aquele garoto baixinho, bochechudo, fraco e sem confiança estava começando a se algo que nem mesmo ele compreendia o que era, só sabia que isso fazi o se sentir invencível.

Poucas semanas após o início da jornada o jovem eu encontrou uma perola perdida em seu instagram, aqui entra a narizinho, lembro como se fosse ontem mesmo já fazendo quase quatro anos na data que escrevo isso. Nos conectamos logo de cara, ela estava no mcdonalds e eu queria a ver na mesma hora mas ela inventou uma desculpa, sempre os amigos, continuamos a nos falar e no próximo fim de semana, BOOOMM, eu a vi, embora ela talvez acreditasse que eu era um cara extremamente confiante e vivido, eu tava morrendo de medo. Ela era tão linda, eu me lembro da textura de passar a mão no cabelo dela, o hálito de trident de menta, o vans meio surrado, um anelzinho de onda, um cropped verde e uma calça jeans que deixava muito difícil de apertar a bunda dela, não demorou muito pro joguinho começar, a bom e velho jogo da sedução, a gente não parava de se beijar, bons tempos... Poderia entrar em tantos detalhes aqui como quando o amigo bolinha dela ficou ligando desesperado enquanto tava com ela na escada, esses momentos foram tão bons que me fazem sorrir até hoje.

Esse foi o primeiro encontro que me fez descobrir algo completamente novo, outra bebida deliciosa pela qual me apaixonei mais que a primeira, uma mistura de paixão, adrenalina e perigo que foi me apresentada no segundo encontro com narizinho.

Lembram da garota que conheci na primeira missão exploratória a terra desconhecida? Então, no meio de toda essa trama eu ainda estava com ela e após diversas brigas, no próximo final de semana nos encontramos e fomos para outra terra, ao lado da terra desconhecida, um local que meses depois se tornaria meu playground, retomando, fui para o playground com essa garota para nos resolvermos, chegando lá ela me deixa esperando em um banquinho enquanto vai limpar sua maquiagem borrada de tanto chorar... Nesse meio tempo quem aparece?

Narizinho, lembro perfeitamente de como ela chegou colocando as pernas entre as minhas e me dando oi, não consegui me controlar e a cumprimentei com um selinho, e ela se sentou ao meu lado com a perna sobre a minha (lembrem-se a garota que estava chorando por mim iria aparecer a qualquer momento) e foi aí que provei o licor de paixão, adrenalina e perigo. Consigo descrever nos mínimos detalhes o que senti enquanto deixava o amigo bolinha de tocaia fumando meu pod enquanto ia lá atrás do 19 tascar um beijão ná Narizinho, ela tava com uma calça da adidas que terá um papel significativo no próximo capítulo, lembro que eu disse:

Eu: Posso ? (Enquanto levantava a parte traseira da sua calça)

Narizinho: Huhum...

Lembro de sentir aquele bumbunzinho macio, com todos os pelinhos arrepiados me controlando pra não ficar de pipi duro (desculpem, me perdi na mente do meu eu de 15 anos, mas é ele que a Narizinho ama até hoje).

Após sairmos do esconderijo descobrimos que a tocaia do bolinha não tinha servido de nada e toda farsa havia sido descoberta e adivinha qual foi a minha sensação? Alívio por ter feito a escolha certa.

Até agora se passaram apenas 2 semanas que Narizinho havia entrado na minha vida e já tinha mudado completamente tudo, a forma como parecia que já nos conhecíamos a anos, a voz, o cabelo, os olhos, o sorriso, o narigão, a cinturinha, a bundona... Tudo nela me fascinava, era como se eu tivesse certeza que era ela a mulher da minha vida, como se todas as mulheres que

existiram antes dela fossem irrelevantes, como se nada importasse a não ser estar com ela, como qualquer situação ruim do lado dela se tornava mais um momento de recordação (talvez seja assim até hoje).

Chegamos ao fim do primeiro capítulo, no próximo abordaremos o desabrochar do sentimentos e os caminhos errados pelos quais segui,